



A Equipe Municipal de Combate às Endemias do Departamento de Vigilância em Saúde, desenvolveu na última sexta-feira (12/11), uma ação de Comunicação Social no Terminal Rodoviário “Paulo Egídio Martins”. A atividade fez parte do encerramento da “Semana Estadual de Mobilização para a Prevenção das Arboviroses” que tem como objetivo a promoção de ações de manejo integrado do meio ambiente que resultem na diminuição da oferta de criadouros e na infestação por *Aedes aegypti*.

No trabalho de Comunicação Social os agentes apresentaram recomendações aos viajantes. Fizeram orientação sobre os sintomas da Dengue, Chikungunya e Zika; principais medidas de controle do mosquito transmissor *Aedes aegypti*, com a distribuição de panfletos. A ideia foi de realizar uma grande mobilização social envolvendo o poder público, população e sociedade em geral, a fim de manter os ambientes livres de focos do mosquito *Aedes aegypti*.

“O período de verão é o mais propício à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, devido às altas temperaturas e intensidade das chuvas. No entanto, a recomendação é manter as medidas de controle para evitar focos do mosquito em qualquer época do ano. Dessa forma, solicito a colaboração de todos para o compartilhamento das informações e intensificação de ações coletivas que estimulem a participação da população na eliminação dos focos”, disse Denise Scatolini, chefe de Seção de Apoio à Vigilância em Saúde e Informação da Secretaria Municipal de Saúde.

Durante toda a semana os agentes orientam os moradores em diversas regiões da cidade sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. São passadas dicas de cuidados simples dentro das casas como remover a água dos pratos das plantas, remover ou colocar os pneus em locais cobertos, limpar o quintal removendo materiais (inservíveis), recicláveis, lonas e brinquedos de crianças que possam acumular água, limpar as calhas do telhado, manter caixas d'água tampadas e limpas, lavar diariamente vasilhas dos animais de estimação e tratar a água das piscinas.

O ovo do *Aedes aegypti* leva cerca de 7 a 10 dias para se desenvolver e se tornar um mosquito, por isso a importância de vistorias semanais.

Em 2021 já foram registradas 567 notificações, com 127 casos positivos de Dengue, sendo 94 autóctones e 33 importados. Para Chikungunya foram registradas 22 notificações, com 20 casos descartados e 2 aguardando resultado. Para Febre Amarela apenas 1 notificação foi registrada até agora, porém já descartada. Para Zika 2 notificações com os 2 casos descartados.

O Departamento de Vigilância em Saúde fechou o ano de 2020 com 1.638 notificações para Dengue, 640 positivos, 582 autóctones, 58 importados e 1 óbito confirmado. Para Febre Amarela foram registradas 6 notificações, com 6 resultados negativos para a doença. Para Zika foram registradas 7 notificações com 7 resultados negativos.

(16/11/2021)

{gallery}novembro_2021/arbovirose{/gallery}